

3º PESQUISASUS - TRABALHOS E EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS -
PÚBLICO EXTERNO - EVIDÊNCIAS PARA POLÍTICAS E TECNOLOGIAS

**ADESÃO AOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL POR
PROFISSIONAIS DE SAÚDE: UMA REVISÃO RÁPIDA E META-ANÁLISE.**

Mariana Andrades Fiorini Monteiro Novo (maf.monteironovo@gmail.com)

Vania Dos Santos Nunes Nogueira (vania.nunes-nogueira@unesp.br)

Introdução: A utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) é essencial na prevenção de incidentes e doenças ocupacionais para os profissionais de saúde. Objetivo: Avaliar a taxa da adesão ao uso dos EPIs por profissionais de saúde no Brasil. Método: Foi realizada uma revisão rápida de estudos observacionais nos quais os profissionais de saúde foram avaliados quanto à taxa de adesão ao uso de avental, gorro, luvas, máscara e óculos quando necessários. As bases de dados eletrônicas utilizadas foram PubMed, Embase, Lilacs e Google Acadêmico. A seleção dos estudos foi realizada na plataforma Rayyan. O risco de viés foi analisado de acordo com o instrumento do Joanna Briggs Institute (JBI) para estudos de prevalência. A seleção dos estudos, a avaliação do risco de viés e a extração de dados foram realizados em pares e individualmente. A meta-análise proporcional foi realizada pelo software Stata 17. Foi realizado o registro na plataforma International Prospective Register of Systematic Reviews (PROSPERO), número de registro CRD42021265240. Resultados: as estratégias de busca resultaram em 1124 artigos, destes dez estudos foram incluídos nessa revisão. Os enfermeiros foram os profissionais de saúde mais avaliados. A taxa de adesão aos EPIs de uma maneira geral foi de 35% (IC 95%: 29% a 41%, 3 estudos, 223

participantes, $\text{Chi}^2 = 0$). A adesão ao avental foi de 76% (IC 95%: 50% a 91%, 5 estudos, 998 participantes, $\text{Chi}^2 = 165,43$, $p = 0,00$). A adesão ao uso de luvas foi de 92% (IC 95%: 77% a 97%, 7 estudos, 1757 participantes, $\text{Chi}^2 = 122,58$). A adesão ao uso de máscara foi de 75% (IC 95%: 54% a 88%, 6 estudos, 970 participantes, $\text{Chi}^2 = 170,65$, $p = 0,00$). A adesão ao uso dos óculos foi de 27% (IC 95%: 19% a 37%, 4 estudos, 767 participantes, $\text{Chi}^2 = 4,5$, $p = 0,017$). Foram realizadas análises de subgrupos comparando os métodos de coleta de dados entrevista/observação versus questionário autorreferido. A taxa de adesão ao uso do avental (52%) e das máscaras (39%) foram menores quando utilizados os questionários autorreferidos. Conclusão: As taxas de adesão ao uso individual dos EPIs se mostraram satisfatórias. Porém, a proporção de adesão para máscaras e avental foi menor quando pesquisado pelo método autorreferido.